

Relatório da Administração

2T26

1. PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS & FINANCEIROS

1	Sumário de Rentabilidade	Sumário de Rentabilidade	Unid.	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
		Lucro Bruto de Energia Aj. ¹	R\$mm	693,7	596,5	+16%	418,8	+66%	1.112,5	1.089,1	+2%
		Lucro Bruto de Energia	R\$mm	740,9	643,9	+15%	469,5	+58%	1.210,3	1.177,0	+3%
		Lucro Bruto Unitário ²	R\$/MWh	334,7	272,3	+23%	223,5	+50%	280,6	258,2	+9%
		EBITDA Ajustado ³	R\$mm	501,9	421,6	+19%	219,5	+129%	721,5	731,9	-1%
		Margem EBITDA Ajustada ⁴	%	72,4%	70,7%	+1,7 p.p	52,4%	+20,0 p.p	64,9%	67,2%	-2,3 p.p
		EBITDA	R\$mm	549,4	470,8	+17%	274,0	+100%	823,5	825,2	-0%
		Prejuízo Líquido Aj.	R\$mm	(49,0)	(60,6)	-19%	(253,8)	-81%	(302,8)	(237,1)	+28%
		Prejuízo Líquido	R\$mm	(26,7)	(34,5)	-23%	(216,2)	-88%	(242,7)	(190,0)	+28%
2	Sumário de Endividamento e Caixa	Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$mm	8.913,1	8.608,6	+4%	8.749,3	+2%	8.913,1	8.608,6	+4%
		Dívida Líquida	R\$mm	9.055,2	8.725,0	+4%	8.867,4	+2%	9.055,2	8.725,0	+4%
		Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$mm	2.311,3	1.520,4	+52%	2.538,7	-9%	2.311,3	1.520,4	+52%
		Posição de Caixa	R\$mm	2.301,5	1.521,8	+51%	2.526,3	-9%	2.301,5	1.521,8	+51%
		Fluxo de Caixa Operacional Aj. ¹	R\$mm	241,0	396,1	-39%	266,8	-10%	507,8	535,6	-5%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. (1) Considera a participação *pro rata* dos investimentos da Serena. (2) Considera 100% de Pipoca. Pipoca foi vendida em março de 2026. Lucro Bruto de Energia/Produção de Energia. (3) Considera 100% dos ativos de Geração Distribuída (GD). (4) EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

2. PRODUÇÃO E RECURSOS

Sumário Operacional

No 2T26, a produção recuou 6,4% a/a, refletindo recurso abaixo da meta nos complexos Delta e Chuí e nas hídricas, parcialmente compensado por Bahia e Goodnight.

Ativos Operacionais	Capacidade Instalada (MW)	P50 (MW méd.) ^{3,4}	Energia Garantida (MW méd.) ⁴	Produção Energética (GWh)					
				2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Portfólio BR	2.439,4	1.226,0	1.154,9	1.931,0	2.122,0	-9,0%	3.729,4	3.774,1	-1,2%
Complexo Delta	573,8	316,6	296,6	254,1	436,9	-41,8%	757,0	836,4	-9,5%
Complexo Bahia	1.172,2	645,0	586,7	1.275,7	1.221,2	+4,5%	2.039,2	1.987,4	+2,6%
Assuruá	808,1	454,2	414,2	923,2	881,8	+4,7%	1.429,6	1.340,7	+6,6%
VDB	364,1	190,9	172,5	352,5	339,5	+3,8%	609,6	646,8	-5,7%
Hídricas¹	82,5	46,9	47,1	56,9	74,2	-23,4%	191,8	187,9	+2,1%
Gargaú	28,1	7,9	7,1	6,7	8,6	-21,9%	20,2	22,7	-10,9%
Complexo Chuí	582,8	209,6	217,4	337,6	372,4	-9,3%	721,2	717,0	+0,6%
Portfólio US	265,5	100,4	n.d.	235,7	196,9	+19,7%	488,9	435,0	+12,4%
Complexo Goodnight	265,5	100,4	n.d.	235,7	196,9	+19,7%	488,9	435,0	+12,4%
Portfólio Total	2.704,9	1.326,3	1.154,9	2.166,8	2.310,3	-6,2%	4.218,4	4.186,5	+0,8%
Portfólio GD²	98,9	53,5	n.d.	46,9	54,9	-14,5%	95,4	77,9	+22,5%
Portfólio Total Serena	2.803,8	1.379,8	1.154,9	2.213,7	2.365,2	-6,4%	4.313,8	4.264,4	+1,2%
Recurso Bruto (GWh) – Portfólio	-	-	-	2.647,5	2.792,9	-5,2%	5.029,3	5.185,1	-3,0%
Disponibilidade de Ativos (%) – Portfólio	-	-	-	94,7%	94,2%	+0,5 p.p.	94,6%	94,3%	+0,3 p.p.
Ajuste Técnico de Disponibilidade ⁵ (%)	-	-	-	96,7%	95,6%	+1,1 p.p.	97,1%	95,5%	+1,6 p.p.

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. (1) Considera 100% de Pipoca. Pipoca foi vendida em março de 2026. (2) Considera 100% dos ativos de Geração Distribuída (GD). (3) P50 Anual de Longo Prazo, líquido do impacto dos efeitos de esteira de todas as expansões e balanceado por dados operacionais. (4) Não considera perdas de rede e internas. (5) A Disponibilidade Ajustada corresponde à disponibilidade da carteira no período ajustada pela restituição contratual dos prestadores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira).

2. PRODUÇÃO E RECURSOS

PRODUÇÃO

No 2T26, a produção de energia caiu na comparação anual, impulsionada principalmente pelo maior curtailment nos ativos de grande porte e por um recurso eólico mais fraco.

2T26 vs. 2T25

A produção foi **6,4% mais baixa comparado com o mesmo período do ano anterior, alcançando 2.214 GWh**, principalmente devido a:

- ↓ 183 GWh nos Deltas na comparação anual, em razão do baixo recurso eólico no 2T26 frente a uma base de alta disponibilidade no 2T25.
- ↓ 26 GWh nas Hídricas majoritariamente devido à saída de Pipoca do portfólio ao final do 1T26.
- ↑ 39 GWh em Goodnight na comparação anual, em razão de uma base de comparação de baixo recurso no 2T25.
- Em base comparável de ativos, a produção caiu 8% na comparação anual. Anual: Deltas (-42%), Bahia (4%), Chuí (-9%), Hídricas (-20%), Gargaú (-22%) e Goodnight (+20%).

Curtailment do 2T26: A perda energética foi de 9,3% com uma correspondente perda de Lucro Bruto de Energia de 6,7%.

INCIDÊNCIA DE RECURSO (vs. Esperado) – em GWh

Cluster	Recurso Bruto ¹ vs. P50 (2T26)	Análise (2T26)
Complexo Delta (573,8 MW)	-98,9 (-22,8%)	Ao longo do trimestre, a ZCIT permaneceu posicionada ao sul de sua média climatológica para a estação, impulsionando chuvas acima da média e, consequentemente, recurso abaixo da meta em abril, maio e junho.
Complexo Bahia (1.172,2 MW)	20,8 (+1,3%)	Abril e maio registraram chuvas abaixo da média, associadas à baixa frequência de sistemas transientes (frentes frias e ciclones), o que sustentou recurso acima da meta. Junho foi o ponto fraco: o enfraquecimento da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre a região reduziu o gradiente de pressão e o fluxo de leste ao longo do litoral, levando o recurso abaixo da meta.
Complexo Chuí (582,8 MW)	-53,5 (-12,3%)	Junho foi, de longe, o mês mais fraco e o principal responsável pela queda no trimestre — um sistema de alta pressão persistente sobre a região suprimiu a atividade de frentes e ciclones, prejudicando fortemente o recurso.
Hídricas² (82,5 MW)	-25,0 (-30,9%)	As chuvas permaneceram bem abaixo da média ao longo do trimestre, resultando em afluições e recurso abaixo da meta.
Gargaú (28,1 MW)	-2,5 (-27,6%)	Os sistemas de alta e baixa pressão posicionaram-se recorrentemente de forma desfavorável ao ativo, mantendo o recurso abaixo da meta ao longo do trimestre.
Complexo Goodnight (265,5 MW)	-6,2 (-2,5%)	Junho foi um mês de forte atividade transiente que intensificou os ventos de sul e levou o recurso abaixo da meta.
Total	-165,3 GWh (-5,9%)	

3.EBITDA¹

EBITDA (em R\$ mm)	Unidade	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	740,9	643,9	+15%	469,5	+58%	1.210,3	1.177,0	+3%
Custos e Despesas	R\$mm	(191,5)	(174,5)	+10%	(197,6)	-3%	(389,0)	(356,4)	+9%
Resultado de equivalência patrimonial	R\$mm	0,1	1,3	-93%	2,1	-96%	2,2	4,6	-52%
EBITDA	R\$mm	549,4	470,8	+17%	274,0	+100%	823,5	825,2	-0%
(-) Resultado de equivalência patrimonial	R\$mm	(0,1)	(1,3)	-93%	(2,1)	-96%	(2,2)	(4,6)	-52%
(-) Itens não-recorrentes	R\$mm	-	0,2	n.a.	-	n.a.	-	0,2	n.a.
EBITDA das JVs	R\$mm	(3,1)	(0,1)	n.a.	(1,0)	+202%	(4,1)	0,5	n.a.
Alocação do Parceiro de Tax Equity	R\$mm	(44,3)	(48,0)	-8%	(51,3)	-14%	(95,7)	(89,4)	+7%
EBITDA Ajustado¹	R\$mm	501,9	421,6	+19%	219,5	+129%	721,5	731,9	-1%

2T26 vs. 2T25

O EBITDA Ajustado¹ reflete um aumento de R\$ 80 milhões comparado ao mesmo período do ano passado, principalmente por:

- O resultado da Comercializadora no 2T26 foi R\$ 29 milhões abaixo do 2T25, porém com resultado positivo de R\$ 42 milhões no período. O desempenho continua positivo e relevante, mesmo em um ambiente de menor volatilidade de mercado no comparativo, impactado pela diminuição na liquidez no período.
- Transações do balanço energético maior a/a (R\$ 126 milhões).
- Aumento nos Custos e Despesas explicados majoritariamente pela redução de reembolso FSA no comparativo entre anos.

2T26 vs. 1T26

O EBITDA Ajustado¹ reflete um aumento de R\$ 282 milhões comparado ao primeiro trimestre deste ano, principalmente por:

- Comercializadora apresentou recuperação no 2T26 vs 1T26, com resultado R\$ 83 milhões melhor que o primeiro trimestre do ano.
- Transações do balanço energético maior t/t (R\$ 170 milhões).
- LBE impactado por mix de preços e contratos no portfolio e aumento na geração no 2T26 vs 1T26(R\$ 18 milhões).
- Custos e despesas reduzidos devido a menores custos com manutenção e maiores reembolsos FSA no 2T26.

4. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro ajustado¹ foi de **-R\$ 353,7 milhões no 2T26, uma redução de 35% frente ao 1T26 e de 39% na comparação com o 2T25**. O Resultado Financeiro Líquido recuou R\$ 66,5 milhões versus o 2T25, pressionado pelo crescimento das despesas financeiras no 2T26 — sobretudo pelos juros incorridos sobre as dívidas da Companhia.

KPIs (em R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Financeira	57,1	49,4	+15%	50,7	+12%	107,8	100,5	+7%
Renda sobre Aplicações Financeiras	58,3	48,0	+21%	52,5	+11%	110,8	97,2	+14%
Outros	(1,2)	1,4	n.a.	(1,8)	-31%	(3,1)	3,3	n.a.
Despesas Financeiras	(399,1)	(324,9)	+23%	(328,3)	+22%	(727,4)	(665,4)	+9%
Juros sobre dívida	(366,8)	(291,5)	+26%	(295,7)	+24%	(662,5)	(591,5)	+12%
Outros	(32,4)	(33,5)	-3%	(32,6)	-1%	(64,9)	(73,8)	-12%
Resultado Financeiro Líquido	(342,1)	(275,6)	+24%	(277,6)	+23%	(619,6)	(564,9)	+10%
Resultado Financeiro Líquido de JVs	(26,0)	0,6	n.a.	0,2	n.a.	(25,9)	0,8	n.a.
Efeito do IFRS referente ao acréscimo de juros ³	14,4	20,7	-30%	15,3	-6%	29,7	42,2	-30%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(353,7)	(254,3)	+39%	(262,1)	+35%	(615,8)	(521,8)	+18%

5. PREJUÍZO LÍQUIDO

O Prejuízo Líquido Ajustado do 2T26 apresentou uma redução de R\$ 204,8 milhões em relação ao 1T26.

A variação é explicada principalmente pelo aumento de R\$ 277 milhões no EBIT, parcialmente compensado pela piora de R\$ 64,5 milhões no Resultado Financeiro Líquido e de R\$ 21,3 milhões em IR e Contribuição Social.

O Prejuízo Líquido Ajustado¹ é composto por:

Ajustes IFRS relacionados ao *Tax Equity*:

- Alocação do Parceiro de Tax Equity² e distribuição de 5% do EBITDA de GNI: -R\$ 44,3 milhões;
- Juros acruados sobre *Tax Equity*: +R\$ 14,4 milhões;
- Lucro Líquido das *Joint Ventures*: +R\$ 7,7 milhões.

KPIs (em R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	1S26	1S25	Var.
EBIT ex-Resultado de equivalência patrimonial	348,6	267,6	+30%	71,4	+388%	420,0	416,4	+1%
Resultado Financeiro Líquido	(342,1)	(275,6)	+24%	(277,6)	+23%	(619,6)	(564,9)	+10%
EBT	6,5	(8,0)	-182%	(206,2)	-103%	(199,6)	(148,5)	+34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33,3)	(27,8)	+20%	(12,0)	+178%	(45,3)	(46,2)	-2%
Prejuízo Líquido ex-Resultado de equivalência patrimonial	(26,8)	(35,8)	-25%	(218,2)	-88%	(244,9)	(194,6)	+26%
(-) Itens não recorrentes	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	(44,3)	(48,0)	-8%	(51,3)	-14%	(95,7)	(89,4)	+7%
Efeito do IFRS referente ao acréscimo de juros ³	14,4	20,7	-30%	15,3	-6%	29,7	42,2	-30%
Lucro Líquido das JVs	7,7	2,5	+208%	0,4	n.a.	8,0	4,6	+75%
Prejuízo Líquido Ajustado¹	(49,0)	(60,6)	-19%	(253,8)	-81%	(302,8)	(237,1)	+28%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site.(1) Ajustado. Considera a participação *pro rata* dos investimentos da Serena. Não considera itens não recorrentes. (2) Considera a alocação do Parceiro de Tax Equity e a distribuição em caixa de 5% do EBITDA do Parceiro de Tax Equity.

6. SUMÁRIO ENDIVIDAMENTO E CAIXA

2T26 vs. 1T26

No 2T26, a **Dívida Líquida ajustada¹** foi de **R\$ 8,9**

bilhões, aumento de 2% t/t.

A **Dívida Líquida / EBITDA LTM** do braço operacional

foi de **4,3x** estável t/t.

Prazo médio:

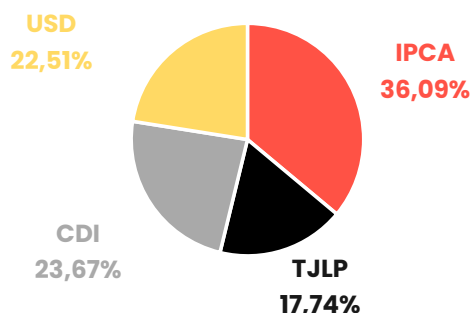
4,7 Anos (estável t/t)

Custo nominal médio:

9,8% a.a (↑ 10bps t/t)

Detalhamento dos Índices de Dívida¹

(30/jun/2026)



Endividamento (em R\$ milhões)	2T26	1T26	Var.	2T25	Var.
Dívida Bruta (em BRL)	9.483,7	9.519,8	-0%	9.266,6	+2%
Dívida Bruta (em moeda estrangeira)	2.755,0	2.722,3	+1%	2.047,0	+35%
Dívida Bruta Total antes da Tax Equity Offset	12.238,7	12.242,1	-0%	11.313,6	+8%
Custos Transacionais	(167,6)	(98,1)	+71%	(81,2)	+106%
Dívida Bruta Total (líq. de custos transacionais)	12.071,1	12.143,9	-1%	11.232,4	+8%
(-) Tax Equity Offset	(714,4)	(750,3)	-5%	(985,6)	-28%
Dívida Bruta Total (-) Caixa Total	11.356,7	11.393,7	-0%	10.246,9	+11%
(-) Caixa Total	(2.301,5)	(2.526,3)	-9%	(1.521,8)	+51%
Caixa e Equivalentes	1.804,9	1.985,6	-9%	1.008,8	+79%
Caixa Restrito	496,6	540,7	-8%	513,0	-3%
Dívida Líquida	9.055,2	8.867,4	+2%	8.725,0	+4%

Dívida Líquida Ajustada ¹	2T26	1T26	Var.	2T25	Var.
Dívida Líquida	9.055,2	8.867,4	+2%	8.725,0	+4%
Dívida Líquida das JVs	-	20,2	n.a.	10,7	n.a.
Dívida Bruta das JVs	-	-	n.a.	-	n.a.
(-) Caixa Total das JVs	-	(20,2)	n.a.	(10,7)	n.a.
(-) Dívida Líq. Arco Energia (JV Apolo) ²	142,1	138,4	+3%	127,2	+12%
Dívida Líquida Ajustada¹	8.913,1	8.749,3	+2%	8.608,6	+4%

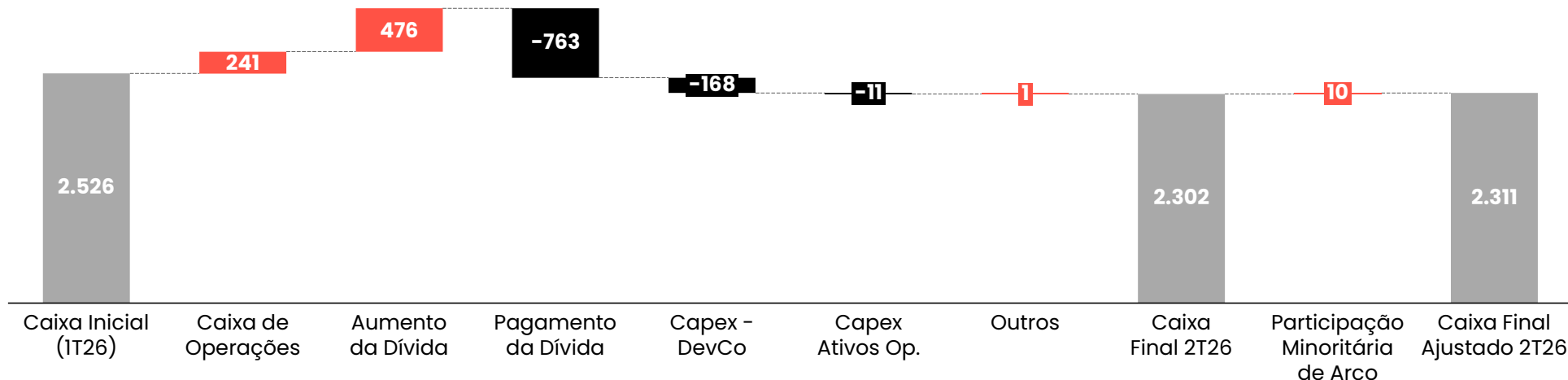
Custo Nominal e Prazo Médios ²	2T26	1T26	Var.	2T25	Var.
Custo da Dívida (%)	9,8%	9,7%	+0,1 p.p.	9,9%	-0,1 p.p.
Prazo (anos)	4,7	4,7	-	5,0	-0,3 anos

Outras Métricas de Crédito	2T26	1T26	Var.	2T25	Var.
Dívida Líq./EBITDA (LTM) – Covenant	4,3x	4,3x	-	3,3x	+1,0

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. (1) Considera a participação *pro rata* dos investimentos da Serena. Não considera Tax Equity. De acordo com as normas contábeis US GAAP, financiamentos via *tax equity* são apresentados como transações de capital (participações não controladoras no patrimônio), não gerando obrigações de amortização ou juros. Como a Companhia segue as diretrizes do IFRS em sua divulgação corporativa, a contabilização de *tax equity* é tratada como dívida sob este padrão. (2) A Companhia detém atualmente uma participação de 69,95% na joint venture da Arco Energia.

7. POSIÇÃO DE CAIXA

2T26 x 1T26 – Posição de Caixa (em R\$ milhões)



Detalhamento de CAPEX

CAPEX de Ativos Operacionais: Inclui diversos tipos de iniciativas provenientes da equipe de gestão de ativos, com o objetivo de melhorar a performance do nosso parque de aerogeradores, por exemplo. Também inclui custos de manutenção que não estão cobertos pelos contratos FSA (como *Balance of Plant – BoP*), ou relacionados aos nossos pequenos ativos solares e hidrelétricos.

CAPEX de Desenvolvimento (DevCo): Inclui majoritariamente custos relacionados ao desenvolvimento de GN2.

Posição de Caixa (em 30 de junho de 2026) - Análise t/t

O Caixa Final diminuiu R\$ 224,7 milhões, alcançando R\$ 2.301,5 milhões, representando uma redução de 9% em relação ao trimestre anterior.

- **Entradas de caixa** totalizaram R\$ 717,8 milhões, dos quais R\$ 241,0 milhões foram provenientes da operação e R\$ 476,0 milhões de captações de dívida.
- **Saídas de caixa** somaram R\$ 942,6 milhões, sendo o serviço da dívida o principal desembolso do período (R\$ 763,5 milhões). O CAPEX concentrou-se na DevCo (R\$ 168,1 milhões em desenvolvimentos em andamento) e R\$ 11,0 milhões destinados aos ativos operacionais.

Apêndice

8. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

P&L (em R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receita Líquida	1.918,6	1.461,7	+31%	3.620,5	2.618,0	+38%
Compra de Energia líq. de Crédito Fiscal	(1.177,7)	(817,8)	+44%	(2.410,3)	(1.441,0)	+67%
Lucro Bruto de Energia	740,9	643,9	+15%	1.210,3	1.177,0	+3%
O&M	(94,8)	(88,5)	+7%	(199,1)	(187,6)	+6%
Encargos Regulatórios	(42,6)	(40,2)	+6%	(85,1)	(81,7)	+4%
Despesas Gerais, Adm. e de Pessoal	(52,7)	(45,6)	+16%	(97,9)	(85,7)	+14%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,5)	(0,1)	n.a.	(7,1)	(1,4)	+416%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	1,3	-93%	2,2	4,6	-52%
EBITDA	549,4	470,8	+17%	823,5	825,2	-0%
Depreciação e Amortização	(200,7)	(201,9)	-1%	(401,2)	(404,2)	-1%
EBIT	348,7	268,9	+30%	422,2	421,0	+0%
Resultado Financeiro Líquido	(342,1)	(275,6)	+24%	(619,6)	(564,9)	+10%
EBT	6,6	(6,7)	n.a.	(197,4)	(143,8)	+37%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33,3)	(27,8)	+20%	(45,3)	(46,2)	-2%
Prejuízo Líquido	(26,7)	(34,5)	-23%	(242,7)	(190,0)	+28%

9. RENTABILIDADE

No 2T26, o EBITDA Ajustado^{1,4} foi 19% acima com relação ao 2T25.

Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹ (em R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Lucro Bruto de Energia	740,9	643,9	+15%	1.210,3	1.177,0	+3%
Lucro Bruto das JVs	(2,5)	1,0	n.a.	(1,7)	2,3	n.a.
Alocação do Parceiro de Tax Equity	(44,7)	(48,4)	-8%	(96,2)	(90,2)	+7%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	693,7	596,5	+16%	1.112,5	1.089,1	+2%

Opex & Despesas Ajustados ¹ (em R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Opex & Despesas	(191,5)	(174,5)	+10%	(389,0)	(356,4)	+9%
Alocação do Parceiro de Tax Equity	0,4	0,4	-	0,5	0,8	-33%
(-) Itens não recorrentes	-	0,2	n.a.	-	0,2	n.a.
Opex & Despesas das JVs	(0,5)	(1,1)	-40%	(2,3)	(1,8)	-29%
Opex & Despesas Ajustados	(191,7)	(175,0)	+10%	(390,8)	(357,2)	+9%

EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
EBITDA	549,4	470,8	+17%	823,5	825,2	-0%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,1)	(1,3)	-93%	(2,2)	(4,6)	-52%
(-) Itens não recorrentes	-	0,2	n.a.	-	0,2	n.a.
EBITDA das JVs	(3,1)	(0,1)	n.a.	(4,1)	0,5	n.a.
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	(44,3)	(48,0)	-8%	(95,7)	(89,4)	+7%
EBITDA Ajustado	501,9	421,6	+19%	721,5	731,9	-1%
Margem EBITDA Ajustada ³ (%)	72,4%	70,7%	+1,7 p.p.	64,9%	67,2%	-2,3 p.p.

Prejuízo Líquido Ajustado ^{1,4} (em R\$ milhões)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Prejuízo Líq. ex-Result. Equiv. Patrim.	(26,8)	(35,8)	-25%	(244,9)	(194,6)	+26%
Itens não recorrentes	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	(44,3)	(48,0)	-8%	(95,7)	(89,4)	+7%
Efeito do IFRS referente ao acréscimo de juros	14,4	20,7	-30%	29,7	42,2	-30%
Lucro Líquido das JVs	7,7	2,5	+208%	8,0	4,6	+75%
Prejuízo Líquido Ajustado	(49,0)	(60,6)	-19%	(302,8)	(237,1)	+28%

Notas: Encontre nossos Dados Financeiros em nossa Planilha Financeira disponível em nosso site. (1) Considera a participação *pro rata* dos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS relacionados ao Tax Equity. (2) Considera a alocação proporcional do PTC (*Production Tax Credit*) do Parceiro de Tax Equity e a distribuição em caixa de 5% do EBITDA do Parceiro de Tax Equity. (3) EBITDA Ajustado / Lucro Bruto de Energia Ajustado.



Management Report 2Q26

1. MAIN FINANCIAL & OPERATIONAL INDICATORS

1	Profitability Summary	Profitability Summary	Unit	2Q26	2Q25	Var.	1Q26	Var.	1H26	1H25	Var.
		Adj. Energy Gross Profit ¹	R\$mm	693.7	596.5	+16%	418.8	+66%	1,112.5	1,089.1	+2%
		Energy Gross Profit	R\$mm	740.9	643.9	+15%	469.5	+58%	1,210.3	1,177.0	+3%
		Unit Gross Profit ²	R\$/MWh	334.7	272.3	+23%	223.5	+50%	280.6	258.2	+9%
		Adjusted EBITDA ³	R\$mm	501.9	421.6	+19%	219.5	+129%	721.5	731.9	-1%
		Adjusted EBITDA Margin ⁴	%	72.4%	70.7%	+1.7 p.p	52.4%	+20.0 p.p	64.9%	67.2%	-2.3 p.p
		EBITDA	R\$mm	549.4	470.8	+17%	274.0	+100%	823.5	825.2	-0%
		Adj. Net Loss	R\$mm	(49.0)	(60.6)	-19%	(253.8)	-81%	(302.8)	(237.1)	+28%
		Net Loss	R\$mm	(26.7)	(34.5)	-23%	(216.2)	-88%	(242.7)	(190.0)	+28%
2	Debt and Cash Summary	Adjusted Net Debt ¹	R\$mm	8,913.1	8,608.6	+4%	8,749.3	+2%	8,913.1	8,608.6	+4%
		Net Debt	R\$mm	9,055.2	8,725.0	+4%	8,867.4	+2%	9,055.2	8,725.0	+4%
		Adjusted Cash Position ¹	R\$mm	2,311.3	1,520.4	+52%	2,538.7	-9%	2,311.3	1,520.4	+52%
		Cash Position	R\$mm	2,301.5	1,521.8	+51%	2,526.3	-9%	2,301.5	1,521.8	+51%
		Adj. Operating Cash Flow ¹	R\$mm	241.0	396.1	-39%	266.8	-10%	507.8	535.6	-5%

Notes: Find our Financial Data in our Financial Spreadsheet available on our website. (1) Considers Serena's *pro rata* stake in its investments. (2) Considers 100% of Pipoca. Pipoca was sold in March 2026. Energy Gross Profit/Energy Production. (3) Considers 100% of Distributed Generation (DG) assets. (4) Adjusted EBITDA/Adjusted Energy Gross Profit.

2. PRODUCTION & RESOURCE

Operational Summary

In 2Q26, production decreased 6.4% YoY, reflecting below-target resource in the Delta and Chuí complexes and in the hydro assets, partially offset by Bahia and Goodnight.

Operating Assets	Installed Capacity (MW)	P50 (avg. MW.) ^{3,4}	Assured Energy (avg. MW.) ⁴	Energy Production (GWh)					
				2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
BR Portfolio	2,439.4	1,226.0	1,154.9	1,931.0	2,122.0	-9.0%	3,729.4	3,774.1	-1.2%
Delta Complex	573.8	316.6	296.6	254.1	436.9	-41.8%	757.0	836.4	-9.5%
Bahia Complex	1,172.2	645.0	586.7	1,275.7	1,221.2	+4.5%	2,039.2	1,987.4	+2.6%
Assuruá	808.1	454.2	414.2	923.2	881.8	+4.7%	1,429.6	1,340.7	+6.6%
VDB	364.1	190.9	172.5	352.5	339.5	+3.8%	609.6	646.8	-5.7%
Hydros'	82.5	46.9	47.1	56.9	74.2	-23.4%	191.8	187.9	+2.1%
Gargaú	28.1	7.9	7.1	6.7	8.6	-21.9%	20.2	22.7	-10.9%
Chuí Complex	582.8	209.6	217.4	337.6	372.4	-9.3%	721.2	717.0	+0.6%
US Portfolio	265.5	100.4	n.a.	235.7	196.9	+19.7%	488.9	435.0	+12.4%
Goodnight Complex	265.5	100.4	n.a.	235.7	196.9	+19.7%	488.9	435.0	+12.4%
Total Portfolio	2,704.9	1,326.3	1,154.9	2,166.8	2,310.3	-6.2%	4,218.4	4,186.5	+0.8%
DG Portfolio²	98.9	53.5	n.a.	46.9	54.9	-14.5%	95.4	77.9	+22.5%
Serena Total Portfolio	2,803.8	1,379.8	1,154.9	2,213.7	2,365.2	-6.4%	4,313.8	4,264.4	+1.2%
Gross Resource (GWh) – Portfolio	-	-	-	2,647.5	2,792.9	-5.2%	5,029.3	5,185.1	-3.0%
Asset Availability (%) – Portfolio	-	-	-	94.7%	94.2%	+0.5 p.p.	94.6%	94.3%	+0.3 p.p.
Adjusted Availability ⁵ (%)	-	-	-	96.7%	95.6%	+1.1 p.p.	97.1%	95.5%	+1.6 p.p.

Notes: Find our Financial Data in our Financial Spreadsheet available on our website. (1) Considers 100% of Pipoca. Pipoca was sold in March 2026. (2) Considers 100% of Distributed Generation (DG) assets. (3) Long-Term Annual P50. Net of wake effect impacts from all expansions and balanced by operational data. (4) Does not consider grid and internal losses. (5) Adjusted Availability corresponds to the portfolio's availability in the period adjusted by contractual reimbursements from O&M providers (i.e., equivalent to financial availability).

2. PRODUCTION & RESOURCE

ENERGY PRODUCTION

In 2Q26, energy production decreased YoY, mainly due to higher curtailment across the utility-scale assets and weaker wind resource.

2Q26 vs. 2Q25

Production was **6.4% lower YoY, reaching 2,214 GWh**, mainly due to:

- ↓ 183 GWh from the Delta complexes YoY, due to weak wind resource in 2Q26 against a high-availability base in 2Q25.
- ↓ 26 GWh from Hydros mainly due to Pipoca's exit from the portfolio at the end of 1Q26.
- ↑ 39 GWh at Goodnight YoY, due to a low-resource comparison base in 2Q25.
- On a same-asset basis, production decreased 8% YoY. YoY: Deltas (-42%), Bahia (4%), Chuí (-9%), Hydros (-20%), Gargaú (-22%) and Goodnight (+20%).

Curtailment 2Q26: Energy loss accounted for 9.3% with a corresponding Energy Gross Profit loss of 6.7%.

RESOURCE INCIDENCE (vs. Expected) – in GWh

Cluster	Gross Resource ¹ vs. P50 (2Q26)	Analysis (2Q26)
Delta Complex (573.8 MW)	-98.9 (-22.8%)	Throughout the quarter, the ITCZ remained positioned south of its climatological average for the season, driving above-average rainfall and, consequently, below-target resource in April, May and June.
Bahia Complex (1,172.2 MW)	20.8 (+1.3%)	April and May recorded below-average rainfall, associated with the low frequency of transient systems (cold fronts and cyclones), which sustained above-target resource. June was the weak point: the weakening of the South Atlantic Subtropical High (SASH) over the region reduced the pressure gradient and the easterly flow along the coast, bringing resource below target.
Chuí Complex (582.8 MW)	-53.5 (-12.3%)	June was by far the weakest month and the main driver of the quarterly decline – a persistent high-pressure system over the region suppressed front and cyclone activity, severely impacting resource.
Hydros² (82.5 MW)	-25.0 (-30.9%)	Rainfall remained well below average throughout the quarter, resulting in below-target inflows and resource.
Gargaú (28.1 MW)	-2.5 (-27.6%)	High- and low-pressure systems were recurrently positioned unfavorably for the asset, keeping resource below target throughout the quarter.
Goodnight Complex (265.5 MW)	-6.2 (-2.5%)	June was marked by strong transient activity, which intensified southerly winds and brought resource below target.
Total	-165.3 GWh (-5.9%)	

Notes: (1) Expected generation for a given resource incidence. Source: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5) and Company Data. (2) Considers 100% of Pipoca. Pipoca was sold in March 2026.

3. EBITDA¹

EBITDA (in R\$ mm)	Unit	2Q26	2Q25	Var.	1Q26	Var.	1H26	1H25	Var.
Energy Gross Profit	R\$mm	740.9	643.9	+15%	469.5	+58%	1,210.3	1,177.0	+3%
Costs and Expenses	R\$mm	(191.5)	(174.5)	+10%	(197.6)	-3%	(389.0)	(356.4)	+9%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	R\$mm	0.1	1.3	-93%	2.1	-96%	2.2	4.6	-52%
EBITDA	R\$mm	549.4	470.8	+17%	274.0	+100%	823.5	825.2	-0%
(-) Share of Profit of Equity-accounted Investees	R\$mm	(0.1)	(1.3)	-93%	(2.1)	-96%	(2.2)	(4.6)	-52%
(-) Non-recurring items	R\$mm	-	0.2	n.a.	-	n.a.	-	0.2	n.a.
EBITDA from JVs	R\$mm	(3.1)	(0.1)	n.a.	(1.0)	+202%	(4.1)	0.5	n.a.
Tax Equity Partner Allocation	R\$mm	(44.3)	(48.0)	-8%	(51.3)	-14%	(95.7)	(89.4)	+7%
Adjusted EBITDA¹	R\$mm	501.9	421.6	+19%	219.5	+129%	721.5	731.9	-1%

2Q26 vs. 2Q25

Adjusted EBITDA¹ increased R\$ 80 million YoY, mainly due to:

- The Trading Company result in 2Q26 was R\$ 29 million lower than 2Q25, though still positive at R\$ 42 million in the period. Performance remains positive and relevant, even in an environment of lower market volatility in the comparison, impacted by reduced liquidity in the period.
- Higher energy balance transactions YoY (R\$ 126 million).
- Higher Costs and expenses mainly explained by the lower FSA reimbursement in the YoY comparison.

2Q26 vs. 1Q26

Adjusted EBITDA¹ increased R\$ 282 million versus the first quarter of this year, mainly due to:

- The Trading Company recovered in 2Q26 vs. 1Q26, with a result R\$ 83 million better than the first quarter of the year.
- Higher energy balance transactions QoQ (R\$ 170 million).
- EGP impacted by price and contract mix in the portfolio and higher generation in 2Q26 vs. 1Q26 (R\$ 18 million).
- Lower costs and expenses due to reduced maintenance costs and higher FSA reimbursement in 2Q26.

Notes: Find our Financial Data in our Financial Spreadsheet available on our website. (1) Adjusted. Considers the *pro rata* stake of Serena's investments. Does not consider non-recurring items.

4. FINANCIAL RESULTS

Adjusted Net Financial Result¹ totaled **-R\$ 353.7 million in 2Q26, worsened 35% versus 1Q26 and 39% versus 2Q25**. Net Financial Result declined R\$ 66.5 million versus 2Q25, pressured by higher financial expenses in 2Q26 — mainly interest incurred on the Company's debt.

KPIs (in R\$ million)	2Q26	2Q25	Var.	1Q26	Var.	1H26	1H25	Var.
Financial Income	57.1	49.4	+15%	50.7	+12%	107.8	100.5	+7%
Income from financial investments	58.3	48.0	+21%	52.5	+11%	110.8	97.2	+14%
Others	(1.2)	1.4	n.a.	(1.8)	-31%	(3.1)	3.3	n.a.
Financial Expenses	(399.1)	(324.9)	+23%	(328.3)	+22%	(727.4)	(665.4)	+9%
Interest on debt	(366.8)	(291.5)	+26%	(295.7)	+24%	(662.5)	(591.5)	+12%
Others	(32.4)	(33.5)	-3%	(32.6)	-1%	(64.9)	(73.8)	-12%
Net Financial Result	(342.1)	(275.6)	+24%	(277.6)	+23%	(619.6)	(564.9)	+10%
Net Financial Result from JVs	(26.0)	0.6	n.a.	0.2	n.a.	(25.9)	0.8	n.a.
IFRS effect related to accrued interest ³	14.4	20.7	-30%	15.3	-6%	29.7	42.2	-30%
Adjusted Net Financial Result	(353.7)	(254.3)	+39%	(262.1)	+35%	(615.8)	(521.8)	+18%

5. NET LOSS

Adjusted Net Loss in 2Q26 improved by R\$ 204.8 million versus 1Q26. The variation is mainly explained by the R\$ 277 million increase in EBIT, partially offset by the R\$ 64.5 million worsening in Net Financial Result and by R\$ 21.3 million higher Income and Social Contribution Taxes.

Adjusted Net Loss¹ comprises:

IFRS adjustments related to *Tax Equity*:

- Tax Equity Partner Allocation² and 5% cash distribution of *EBITDA* from GNI: -R\$ 44.3 million;
- Interest accrued on *Tax Equity*: +R\$ 14.4 million;
- Net Income from *Joint Ventures*: +R\$ 7.7 million.

KPIs (in R\$ million)	2Q26	2Q25	Var.	1Q26	Var.	1H26	1H25	Var.
EBIT ex-share of profit of equity-accounted investees	348.6	267.6	+30%	71.4	+388%	420.0	416.4	+1%
Net Financial Result	(342.1)	(275.6)	+24%	(277.6)	+23%	(619.6)	(564.9)	+10%
EBT	6.5	(8.0)	-182%	(206.2)	-103%	(199.6)	(148.5)	+34%
Income and Social Contribution Taxes	(33.3)	(27.8)	+20%	(12.0)	+178%	(45.3)	(46.2)	-2%
Net Loss ex-Share of Profit of Equity-accounted Investees	(26.8)	(35.8)	-25%	(218.2)	-88%	(244.9)	(194.6)	+26%
(-) Non-recurring items	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Tax Equity Partner Allocation ²	(44.3)	(48.0)	-8%	(51.3)	-14%	(95.7)	(89.4)	+7%
IFRS effect related to accrued interest ³	14.4	20.7	-30%	15.3	-6%	29.7	42.2	-30%
Net Income from JVs	7.7	2.5	+208%	0.4	n.a.	8.0	4.6	+75%
Adjusted Net Loss¹	(49.0)	(60.6)	-19%	(253.8)	-81%	(302.8)	(237.1)	+28%

Notes: Find our Financial Data in our Financial Spreadsheet available on our website. (1) Adjusted. Considers the *pro rata* stake of Serena's investments. Does not consider non-recurring items. (2) Considers Tax Equity Partner Allocation and 5% EBITDA Cash Distribution to Tax Equity.

6. DEBT & CASH SUMMARY

2Q26 vs. 1Q26

In 2Q26, **Adjusted Net Debt¹** was **R\$ 8.9**

billion, 2% higher QoQ.

Net Debt / EBITDA LTM for the operational arm was **4.3x**, stable QoQ.

Average term:

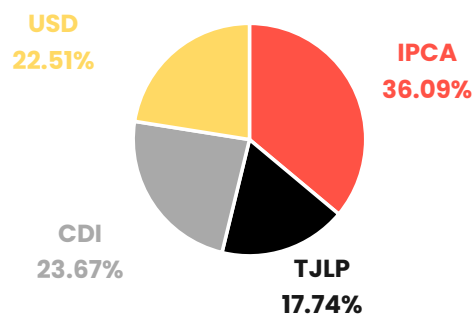
4.7 years (stable QoQ)

Average nominal cost:

9.8% p.a. (↑ 10bps QoQ)

Debt Index Breakdown¹

(Jun. 30, 2026)



Debt (in R\$ million)	2Q26	1Q26	Var.	2Q25	Var.
Gross Debt (in BRL)	9,483.7	9,519.8	-0%	9,266.6	+2%
Gross Debt (in foreign currency)	2,755.0	2,722.3	+1%	2,047.0	+35%
Total Gross Debt before Tax Equity Offset	12,238.7	12,242.1	-0%	11,313.6	+8%
Transaction Costs	(167.6)	(98.1)	+71%	(81.2)	+106%
Total Gross Debt (net of transaction costs)	12,071.1	12,143.9	-1%	11,232.4	+8%
(-) Tax Equity Offset	(714.4)	(750.3)	-5%	(985.6)	-28%
Total Gross Debt (-) Total Cash	11,356.7	11,393.7	-0%	10,246.9	+11%
(-) Total Cash	(2,301.5)	(2,526.3)	-9%	(1,521.8)	+51%
Cash and Equivalents	1,804.9	1,985.6	-9%	1,008.8	+79%
Restricted Cash	496.6	540.7	-8%	513.0	-3%
Net Debt	9,055.2	8,867.4	+2%	8,725.0	+4%

Adjusted Net Debt ¹	2Q26	1Q26	Var.	2Q25	Var.
Net Debt	9,055.2	8,867.4	+2%	8,725.0	+4%
Net Debt from JVs	-	20.2	n.a.	10.7	n.a.
Gross Debt from JVs	-	-	n.a.	-	n.a.
(-) Total Cash from JVs	-	(20.2)	n.a.	(10.7)	n.a.
(-) Net Debt Arco Energia (Apolo JV) ²	142.1	138.4	+3%	127.2	+12%
Adjusted Net Debt¹	8,913.1	8,749.3	+2%	8,608.6	+4%

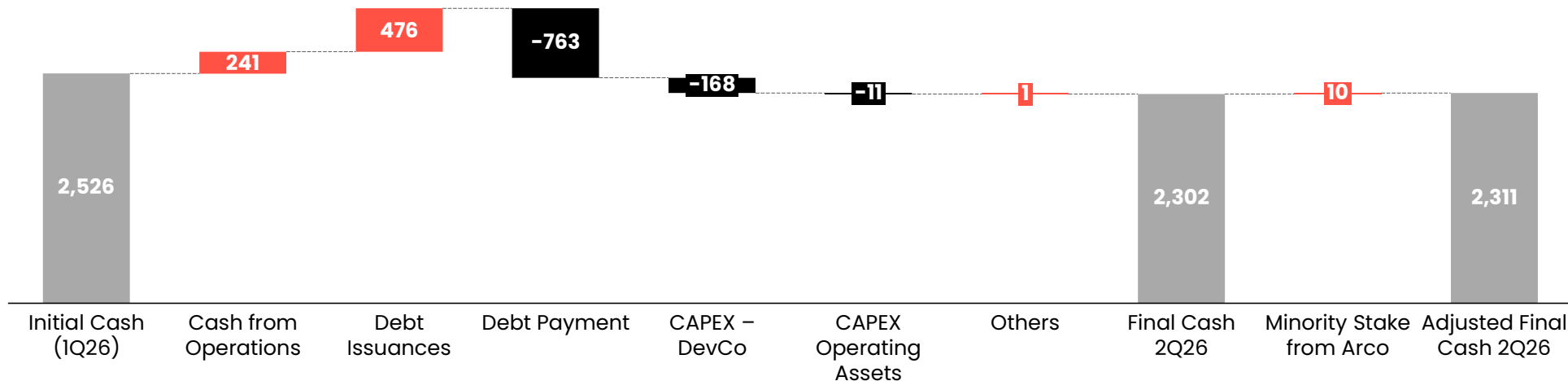
Average Nominal Cost and Term ²	2Q26	1Q26	Var.	2Q25	Var.
Cost of Debt (%)	9.8%	9.7%	+0.1 p.p.	9.9%	-0.1 p.p.
Term (years)	4.7	4.7	-	5.0	-0.3 years

Other Credit Metrics	2Q26	1Q26	Var.	2Q25	Var.
Net Debt/EBITDA (LTM) – Covenant	4.3x	4.3x	-	3.3x	+1.0

Notes: Find our Financial Data in our Financial Spreadsheet available on our website. (1) Considers Serena's *pro rata* stake in its investments. Does not consider Tax Equity. Under US GAAP accounting, *tax equity* financings are presented as equity transactions (noncontrolling interests in equity), with no amortization or interest obligations. Since the Company follows IFRS guidelines in its corporate disclosure, *tax equity* accounting is treated as debt under this standard. (2) The Company currently holds a 69.95% stake in the Arco Energia joint venture.

7. CASH POSITION

2Q26 vs. 1Q26 – Cash Position (in R\$ million)



CAPEX Breakdown

Operating Assets CAPEX: Includes various initiatives from the asset management team aimed at improving the performance of our wind turbine fleet. Examples include maintenance costs not covered by FSA contracts (such as Balance of Plant – BoP), or costs related to our small solar and hydroelectric assets.

Development CAPEX (DevCo): Mainly includes costs related to the development of GN2.

Cash Position (as of Jun. 30, 2026) – QoQ analysis

Final Cash decreased R\$ 224.7 million, reaching R\$ 2,301.5 million, an 9% reduction versus the previous quarter.

- **Cash inflows** totaled R\$ 717.8 million, of which R\$ 241.0 million came from operations and R\$ 476.0 million from debt issuances.
- **Cash outflows** totaled R\$ 942.6 million, with debt service being the main disbursement in the period (R\$ 763.5 million).
CAPEX was concentrated in DevCo (R\$ 168.1 million in ongoing developments) and R\$ 11.0 million allocated to operating assets.

Appendix

8. INCOME STATEMENT

P&L (in R\$ million)	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Net Revenue	1,918.6	1,461.7	+31%	3,620.5	2,618.0	+38%
Energy Purchase net of Tax Credit	(1,177.7)	(817.8)	+44%	(2,410.3)	(1,441.0)	+67%
Energy Gross Profit	740.9	643.9	+15%	1,210.3	1,177.0	+3%
O&M	(94.8)	(88.5)	+7%	(199.1)	(187.6)	+6%
Regulatory Charges	(42.6)	(40.2)	+6%	(85.1)	(81.7)	+4%
General, Administrative and Personnel Expenses	(52.7)	(45.6)	+16%	(97.9)	(85.7)	+14%
Other Operating Income (Expenses)	(1.5)	(0.1)	n.a.	(7.1)	(1.4)	+416%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	0.1	1.3	-93%	2.2	4.6	-52%
EBITDA	549.4	470.8	+17%	823.5	825.2	-0%
Depreciation and Amortization	(200.7)	(201.9)	-1%	(401.2)	(404.2)	-1%
EBIT	348.7	268.9	+30%	422.2	421.0	+0%
Net Financial Result	(342.1)	(275.6)	+24%	(619.6)	(564.9)	+10%
EBT	6.6	(6.7)	n.a.	(197.4)	(143.8)	+37%
Income and Social Contribution Taxes	(33.3)	(27.8)	+20%	(45.3)	(46.2)	-2%
Net Loss	(26.7)	(34.5)	-23%	(242.7)	(190.0)	+28%

9. PROFITABILITY BUILD-UP

In 2Q26, Adjusted EBITDA^{1,4} was
19% higher versus 2Q25.

Adjusted Energy Gross Profit ¹ (in R\$ million)	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Energy Gross Profit	740.9	643.9	+15%	1,210.3	1,177.0	+3%
Gross Profit from JVs	(2.5)	1.0	n.a.	(1.7)	2.3	n.a.
Tax Equity Partner Allocation	(44.7)	(48.4)	-8%	(96.2)	(90.2)	+7%
Adjusted Energy Gross Profit	693.7	596.5	+16%	1,112.5	1,089.1	+2%

Opex & Expenses, Adjusted ¹ (in R\$ million)	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Opex & Expenses	(191.5)	(174.5)	+10%	(389.0)	(356.4)	+9%
Tax Equity Partner Allocation	0.4	0.4	-	0.5	0.8	-33%
(-) Non-recurring items	-	0.2	n.a.	-	0.2	n.a.
Opex & Expenses from JVs	(0.5)	(1.1)	-40%	(2.3)	(1.8)	-29%
Adjusted Opex & Expenses	(191.7)	(175.0)	+10%	(390.8)	(357.2)	+9%

Adjusted EBITDA (in R\$ million)	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
EBITDA	549.4	470.8	+17%	823.5	825.2	-0%
(-) Share of Profit of Equity-accounted Investees	(0.1)	(1.3)	-93%	(2.2)	(4.6)	-52%
(-) Non-recurring items	-	0.2	n.a.	-	0.2	n.a.
EBITDA from JVs	(3.1)	(0.1)	n.a.	(4.1)	0.5	n.a.
Tax Equity Partner Allocation ²	(44.3)	(48.0)	-8%	(95.7)	(89.4)	+7%
Adjusted EBITDA	501.9	421.6	+19%	721.5	731.9	-1%
Adjusted EBITDA Margin ³ (%)	72.4%	70.7%	+1.7 p.p.	64.9%	67.2%	-2.3 p.p.

Adjusted Net Loss ^{1,4} (in R\$ million)	2Q26	2Q25	Var.	1H26	1H25	Var.
Net Loss ex-Share of Profit of Equity-accounted Investees	(26.8)	(35.8)	-25%	(244.9)	(194.6)	+26%
Non-recurring items	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Tax Equity Partner Allocation ²	(44.3)	(48.0)	-8%	(95.7)	(89.4)	+7%
IFRS effect related to accrued interest	14.4	20.7	-30%	29.7	42.2	-30%
Net Income from JVs	7.7	2.5	+208%	8.0	4.6	+75%
Adjusted Net Loss	(49.0)	(60.6)	-19%	(302.8)	(237.1)	+28%

Notes: Find our Financial Data in our Financial Spreadsheet available on our website. (1) Considers the *pro rata* stake of Serena's investments. Net of IFRS effects related to Tax Equity. (2) Considers PTC (*Production Tax Credit*) proportional Tax Equity Partner Allocation and 5% EBITDA Cash Distribution to Tax Equity. (3) Adjusted EBITDA / Adjusted Energy Gross Profit.

